

RESUMO

Introdução: O Câncer de Mama é a neoplasia mais incidente, em mulheres, no mundo, no Brasil (BR) e no Rio Grande do Sul (RS), excetuando o tumor de pele não melanoma. A literatura mostra que as desigualdades socioeconômicas e as iniquidades em saúde podem impactar diretamente nas taxas de óbitos por câncer de mama e de outras neoplasias.

Objetivos: Relacionar a tendência da taxa de mortalidade por Câncer de Mama, nas regiões de Saúde do Rio Grande do Sul (RS) com indicadores socioeconômicos como o Índice de Vulnerabilidade Social (IVSM) e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH -M).

Metodologia: Estudo ecológico, quantitativo, exploratório, retrospectivo e descritivo a partir de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados de óbitos femininos ocorridos por câncer de mama foram obtidos junto ao SIM. Os dados populacionais foram obtidos junto ao IBGE. As variáveis foram descritas através de frequências absolutas e relativas. O coeficiente de mortalidade por câncer de mama foi calculado na razão de 1 para 100.000 mulheres. Para avaliar a tendência da mortalidade foram realizadas curvas de estimação e o teste de tendência linear foi aplicado. As associações entre os índices IVS e IDH com os coeficientes de mortalidade foram realizadas através do coeficiente de correlação de Spearman devido a assimetria das variáveis. As análises foram realizadas no programa SPSS versão 27.0 ao nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Resultados: No período de 2012 a 2022 foram registrados 14.365 óbitos por câncer de mama em mulheres acima de 20 anos, no RS. O Coeficiente de Mortalidade ao longo dos anos cresceu linearmente ($p < 0,001$). Em relação ao coeficiente de mortalidade por faixas etárias dos óbitos, houve um aumento relativo em todas as faixas etárias no período. Entretanto, as faixas etárias que tiveram crescimento linear foram dos 30 a 39 anos ($p = 0,02$) e dos 70 a 79 anos ($p = 0,017$). A correlação do IVS com o coeficiente geral de mortalidade por câncer de mama no RS se mostrou negativo, indicando uma relação inversa entre o IVS, entretanto a correlação se mostrou fraca. Em relação ao IDH-M com o coeficiente geral de mortalidade por câncer de mama a correlação se mostrou positiva, mas com uma correlação fraca.

Considerações finais: A análise realizada neste estudo evidenciou tendência crescente da mortalidade por câncer nas mulheres acima de 20 anos, no RS. Não houve correlação clara entre indicadores socioeconômicos e taxas de mortalidade, indicando a influência de outros fatores. Estudos como este auxiliam na formulação de políticas de saúde para redução da mortalidade por câncer de mama.

Palavras-chave: Neoplasia maligna da Mama; Mortalidade; Desigualdades de Saúde; Sistema Único de Saúde (SUS); Avaliação de Tecnologias em Saúde.; Vulnerabilidade

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer is the most common neoplasm among women worldwide, in Brazil (BR), and in Rio Grande do Sul (RS), excluding non-melanoma skin cancer. The literature indicates that socioeconomic inequalities and health inequities can directly impact mortality rates from breast cancer and other neoplasms.

Objectives: To relate the trend of breast cancer mortality rates in the health regions of Rio Grande do Sul (RS) with socioeconomic indicators such as the Social Vulnerability Index (IVSM) and the Municipal Human Development Index (IDH-M).

Methods: This is an ecological, quantitative, exploratory, retrospective, and descriptive study based on secondary data available from the Mortality Information System (SIM), the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), and the Human Development Atlas in Brazil. Data on female deaths from breast cancer were obtained from SIM. Population data were obtained from IBGE. Variables were described using absolute and relative frequencies. The breast cancer mortality rate was calculated as 1 per 100,000 women. To evaluate mortality trends, estimation curves were created, and the linear trend test was applied. Associations between IVS and IDH indices with mortality rates were analyzed using Spearman's correlation coefficient due to variable asymmetry. Analyses were performed using SPSS version 27.0 at a significance level of 5% ($p \leq 0.05$).

Results: From 2012 to 2022, 14,365 deaths from breast cancer were recorded among women over 20 years old in RS. The mortality rate increased linearly over the years ($p < 0.001$). Regarding age-specific mortality rates, there was a relative increase in all age groups during the period. However, the age groups that showed linear growth were 30-39 years ($p = 0.02$) and 70-79 years ($p = 0.017$). The correlation between IVS and the overall breast cancer mortality rate in RS was negative, indicating an inverse relationship, although the correlation was weak. The correlation between IDH-M and the overall breast cancer mortality rate was positive but also weak.

Conclusions: The analysis conducted in this study showed an increasing trend in breast cancer mortality among women over 20 years old in RS. There was no clear correlation between socioeconomic indicators and mortality rates, indicating the influence of other factors. Studies like this help in formulating health policies to reduce breast cancer mortality.

Keywords: Malignant Breast Neoplasm; Mortality; Health Inequalities; Unified Health System (SUS); Health Technology Assessment; Vulnerability